

Domínios das aprendizagens	Competências a desenvolver	Ponderação	Áreas de competência do perfil do aluno	Instrumentos de avaliação
Competência filosófica: Problematização	<ul style="list-style-type: none"> - Caracteriza a Filosofia a partir das subdisciplinas previstas pelo programa e compreende e identifica os seus principais problemas. - Compreende, explica e formula corretamente diferentes problemas de carácter filosófico justificando a sua pertinência. - Caracteriza os problemas filosóficos e distingue-os dos problemas próprios das ciências empíricas e das ciências formais. 	30%	A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia	<ul style="list-style-type: none"> - Testes sumativos - Ensaio Filosófico - Fichas de trabalho - <i>(leitura e análise de textos filosóficos)</i> - Apresentações orais - Trabalhos escritos <i>(individuais, de pares ou de grupo)</i> - Relatórios de aula - Sínteses - Mapas conceptuais - Participação útil na sala de aula - Outros
Competência filosófica: Conceptualização	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende, analisa, relaciona e aplica conceitos, teses e teorias filosóficas. - Identifica, compreende e avalia argumentos filosóficos recorrendo, se relevante, aos instrumentos da lógica formal e informal. - Mobiliza conceitos filosóficos na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos. 	40%		
Competência filosófica: Argumentação	<ul style="list-style-type: none"> - Assume posições pessoais face a problemas e teorias filosóficas de forma clara e rigorosa, mobilizando conhecimentos filosóficos ou outros provenientes das ciências com espírito crítico e de forma fundamentada e original. - Avalia teses, teorias e argumentos filosóficos, reconhecendo a necessidade de rever e corrigir posições sempre que a avaliação racional das matérias em análise o impõe. - Determina as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica. 	30%		

DESCRITORES POR DOMÍNIO, PERFIS DE APRENDIZAGEM E NÍVEIS DE DESEMPENHO

Domínios	Nível 5 (18-20)	Nível 4 (14-17)	Nível 3 (10-13)	Nível 2 (8-9)	Nível 1 (1-7)
Tratamento da informação e utilização de fontes	Pesquisa de forma orientada, com autonomia e empenho, a informação completa para o tratamento dos temas tratados na disciplina, revelando criatividade e capacidade reflexiva.	Pesquisa de forma orientada, com autonomia e empenho, a informação, embora com lacunas pontuais, para o tratamento dos temas da disciplina, revelando alguma criatividade e capacidade reflexiva.	Pesquisa de forma orientada, com pouca autonomia e empenho, a informação necessária para tratar os temas da disciplina, embora com lacunas e uma criatividade menos evidente.	Pesquisa de forma orientada, sem autonomia ou empenho, a informação necessária para o tratamento dos temas da disciplina, embora o faça com lacunas significativas e sem criatividade.	Pesquisa a informação necessária ao tratamento dos temas da disciplina de forma autónoma ou não segue as orientações que lhe são fornecidas com o empenho necessário, não revelando criatividade.
	Analisa textos de forma correta e identifica com acuidade e sem lacunas as posições expressas pelo autor ou as explicações por ele fornecidas sobre os temas tratados na disciplina.	Analisa textos de forma correta e identifica de forma completa e com poucas imprecisões as posições expressas pelo autor ou as explicações por ele fornecidas sobre os temas tratados na disciplina.	Analisa textos de forma globalmente correta e identifica de forma adequada e com algumas imprecisões as posições expressas pelo autor ou as explicações por ele fornecidas sobre os temas tratados na disciplina.	Analisa textos de forma por vezes incorreta e identifica de forma incompleta ou com várias imprecisões as posições expressas pelo autor ou as explicações por ele fornecidas sobre os temas tratados na disciplina.	Analisa textos de forma geralmente incorreta e não identifica de todo, ou apenas com muitas imprecisões, as posições expressas pelo autor ou as explicações por ele fornecidas sobre os temas tratados na disciplina.
	Age sempre de forma colaborativa e solidária em atividades de grupo, manifestando empenho e estimulando os colegas a adotarem uma atitude idêntica, e utilizando com correção a língua portuguesa.	Age de forma geralmente colaborativa e solidária em atividades de grupo, manifestando algum empenho e estimulando os colegas, e utilizando com correção a língua portuguesa.	Age com frequência de forma colaborativa e solidária em atividades de grupo, adotando uma atitude empenhada, e utilizando geralmente com correção a língua portuguesa.	Age de forma pouco colaborativa ou solidária em atividades de grupo, adotando uma atitude pouco empenhada, e utilizando com incorreções a língua portuguesa.	Age de forma não colaborativa e solidária em atividades de grupo, adotando uma atitude ensimesmada, e utilizando com múltiplas incorreções a língua portuguesa.

	<p>O aluno avalia o seu desempenho, o processo e o produto do trabalho, reconhecendo os pontos fortes e os aspetos a melhorar, e procura autonomamente as respostas necessárias para atingir os seus objetivos.</p>	<p>O aluno avalia o seu desempenho, o processo e o produto do trabalho, embora nem sempre reconhecendo os pontos fortes e os aspetos a melhorar, e procura, algumas vezes com apoio, as respostas necessárias para atingir os seus objetivos.</p>	<p>O aluno avalia de forma adequada, mas incompleta, o seu desempenho, o processo e o produto do trabalho, reconhecendo os pontos fortes e os aspetos a melhorar, e procura, com apoio, as respostas necessárias para atingir os seus objetivos.</p>	<p>O aluno revela dificuldades em avaliar o seu desempenho, o processo e o produto do trabalho, e em procurar as respostas necessárias para atingir os seus objetivos.</p>	<p>O aluno não é capaz ou não reconhece importância à autoavaliação do seu desempenho, o processo e o produto do trabalho, nem procura, mesmo com apoio, as respostas necessárias para atingir os seus objetivos.</p>
<p>Competências filosóficas</p>	<p>O aluno dispõe dos instrumentos metodológicos e conceptuais para a efetivação do trabalho filosófico de forma rigorosa e completa.</p> <p>O aluno identifica, formula e justifica, de forma rigorosa e pertinente, problemas e teses filosóficas.</p> <p>O aluno expõe de forma rigorosa e estruturada, sem imprecisões ou lacunas, teorias filosóficas.</p>	<p>O aluno dispõe, com lacunas pontuais, dos instrumentos metodológicos e conceptuais necessários à realização do trabalho filosófico.</p> <p>O aluno identifica, formula e justifica, de forma incompleta e sem imprecisões, problemas e teses filosóficas.</p> <p>O aluno expõe de maneira correta, com algumas imprecisões, mas sem erros ou lacunas, teorias filosóficas.</p>	<p>O aluno utiliza com imprecisões e lacunas os instrumentos metodológicos e conceptuais necessários à efetivação do trabalho filosófico.</p> <p>O aluno identifica e formula adequadamente, com imprecisões pontuais, problemas e teses filosóficas.</p> <p>O aluno expõe no essencial adequadamente, embora com algumas imprecisões, erros ou lacunas, teorias filosóficas.</p>	<p>O aluno revela dificuldades e lacunas na aquisição dos instrumentos metodológicos e conceptuais necessários ao trabalho filosófico.</p> <p>O aluno revela algumas dificuldades na identificação e formulação de problemas e teses filosóficas.</p> <p>O aluno revela algumas dificuldades na exposição de teorias filosóficas, fazendo-o sem clareza ou rigor, de forma superficial e com erros.</p>	<p>O aluno revela muitas dificuldades na aquisição dos instrumentos metodológicos e conceptuais necessários ao trabalho filosófico ou não os adquiriu de todo.</p> <p>O aluno revela muitas dificuldades na identificação e formulação de problemas e teses filosóficas.</p> <p>O aluno revela dificuldades significativas na formulação ou exposição de teorias filosóficas, ou não o faz de todo.</p>

	O aluno avalia sem imprecisões ou lacunas, teorias filosóficas, identificando os seus pontos fortes e fracos, propondo objeções, e justificando a sua posição adequadamente.	O aluno avalia com imprecisões pontuais ou lacunas, teorias filosóficas, identificando alguns dos seus pontos fortes e fracos, e tomando uma posição fundamentada e clara a seu respeito.	O aluno procura avaliar, embora com imprecisões, erros e lacunas, teorias filosóficas, indicando alguns dos seus pontos fortes e fracos, e tentando justificar a sua posição.	O aluno revela algumas dificuldades na avaliação de teorias filosóficas, fazendo-o sem clareza e rigor, sem indicar pontos fortes e fracos ou apenas parcialmente ou de maneira vaga.	O aluno revela dificuldades significativas na avaliação de teorias filosóficas, não analisando os seus pontos fortes e fracos, sem propor contraexemplos ou indicar objeções.
Produção de ensaios filosóficos	Mobiliza conhecimentos acerca das teorias filosóficas relevantes para o tratamento do assunto proposto de forma autónoma e toma uma posição crítica, fundamentando-a com clareza, confrontando diferentes posições e esclarecendo adequadamente os principais conceitos a que vai fazendo referência.	Mobiliza alguns conhecimentos acerca das teorias filosóficas relevantes para o tratamento do assunto proposto, por vezes cometendo erros e com lacunas, e toma uma posição crítica fundamentada de forma esquemática, confrontando diferentes posições por vezes com alguma superficialidade ou elucidando apenas parcialmente os principais conceitos a que vai fazendo referência.	Mobiliza algum conhecimento sobre pelo menos uma das teorias filosóficas relevantes para o tratamento do assunto proposto, apresentando erros e lacunas, sem tomar uma posição crítica ou fundamentando-a de forma muito esquemática e alusiva, sem confrontar diferentes posições ou fazendo-o de forma superficial ou esclarecendo com lacunas os principais conceitos a que faz referência.	Revela alguns conhecimentos acerca de pelo menos uma teoria filosófica relevante para o tratamento do assunto proposto, sem adotar uma posição crítica e sem explicitar os conceitos mobilizados ou fazendo-o de forma lacunar ou com erros.	Limita-se a transcrever informação ou revela dispor de alguma informação parcelar e pouco estruturada sobre o assunto proposto, sem assumir uma posição crítica ou confrontar diferentes posições filosóficas, cometendo erros e imprecisões.
Produção de trabalhos (individuais ou colaborativos)	Estabelece objetivos, a partir das orientações dadas, e concretiza as fases previstas do trabalho e respetivo cronograma.	Estabelece objetivos, a partir das orientações dadas, e concretiza as fases previstas do trabalho e respetivo cronograma, com algumas lacunas e imprecisões.	Estabelece objetivos, a partir das orientações dadas, e concretiza as fases previstas do trabalho e respetivo cronograma, de forma adequada, mas parcial.	Estabelece objetivos de forma vaga e imprecisa apesar das orientações, e nem sempre concretiza as fases previstas do trabalho.	Não estabelece objetivos, não define planos de trabalho nem os concretiza, mesmo com orientação.

	Avalia o seu desempenho, o processo e o produto do trabalho, reconhecendo os pontos fortes e os aspetos a melhorar, e procura autonomamente as respostas necessárias para atingir os seus objetivos.	Avalia quase sempre o seu desempenho, o processo e o produto do trabalho, reconhecendo os pontos fortes e os aspetos a melhorar, e procura, algumas vezes com apoio, as respostas necessárias para atingir os seus objetivos.	Avalia de forma adequada, mas incompletak o seu desempenho, o processo e o produto do trabalho, reconhecendo os pontos fortes e os aspetos a melhorar, e procura, com apoio, as respostas necessárias para atingir os seus objetivos.	Apresenta dificuldades em avaliar o seu desempenho, o processo e o produto do trabalho, e em procurar as respostas necessárias para atingir os seus objetivos.	Não é capaz de avaliar o seu desempenho, o processo e o produto do trabalho, nem procura, mesmo com apoio, as respostas necessárias para atingir os seus objetivos.
Relacionamento Interpessoal e Autonomia	Revela autonomia na execução de tarefas e apresenta atitudes de colaboração, cooperação, tolerância e respeito (pelos outros e por si) a um nível muito elevado.	Revela autonomia na execução de tarefas e apresenta atitudes de colaboração, cooperação, tolerância e respeito (pelos outros e por si) a um nível adequado.	Revela alguma autonomia na execução de tarefas e apresenta atitudes de alguma colaboração, cooperação, tolerância e respeito (pelos outros e por si).	Revela algumas dificuldades em ser autónomo e em estabelecer um relacionamento com os outros baseado na colaboração, cooperação, tolerância e respeito.	Revela muitas dificuldades em ser autónomo e em estabelecer um relacionamento com os outros baseado na colaboração, cooperação, tolerância e respeito.